



UM AMIGO DO PASSADO

Agora me lembro bem.

Quando estava estudando o primeiro ano do colegial, que hoje é o segundo ano do ensino médio (não entendo porque tiveram que complicar isto também), um colega sempre dizia que “vai abrir aspas na introdução e fechar na conclusão”.

Isto ele – vou manter seu nome em segredo – dizia sempre que eu comentava que tinha um sonho em escrever um livro. Inveja? Não sei, talvez ele estivesse certo e se não dissesse isto eu não tivesse coragem em continuar na estrada e na busca deste sonho. Claro que muitas coisas aconteceram daquela época até agora, mas sempre temos que trilhar o caminho que nos leva a concretizar os sonhos, mesmo que por ele tenhamos que tomar atalhos, pular obstáculos e tantas outras coisas que podem acontecer no decorrer da estrada.

Claro, este meu amigo, muito inteligente – tenho que concordar com isto, pois brigávamos sempre aos finais dos períodos na busca de melhores notas da sala de aula – e que sempre era surpreendido lendo algum livro importante, também era trabalhador do governo, ou seja, atuava como policial militar, mas nunca o vi ou fiquei sabendo que havia se utilizado de sua farda para proveito próprio. Isto não aconteceu com outros que conheci muitos anos depois. Ele na verdade era um bom exemplo.

Aquele ano terminou, eu mudei de colégio e ele – pelo que sei – ficou estudando ainda na velha escola, nunca mais o vi, mas em certos momentos de minha vida vivo lembrando de suas palavras e parecem me tocar com um gelado dedo.

“Vai abrir aspas na introdução e fechar na conclusão” vive fazendo parte de minha vida e talvez seja por isto que já publiquei meu primeiro livro intitulado “Coletânea”, publiquei também em conjunto com meus amigos do Baikal o livro “Reflexões Perdidas”, além de fazermos parte de um grupo de estudos e de interesse literário que perdura por alguns anos e que – é nossa intenção – perdurará por vários outros. Publiquei vários artigos no Jornal “O Progresso”, jornal local e também no Jornal da Unigran, universidade douradense. Agora estou em fase final do segundo livro intitulado “Iuri x Iuri” que deve sair em breve.

Quero imensamente agradecer ao meu amigo do passado, pois eles sempre – com suas críticas - nos fazem batalhar ainda mais em nossas buscas.

Walter Veroneze
15.07.2010